



LEVANTAMENTO DE DADOS DE CEPAS BACTERIANAS COLETADAS NO PROJETO DE FIBROSE CÍSTICA

Resumo

MELO, Dayani Brito
MOTTA, Larissa Hora
SANTOS, Renata Vieira
ANDREATA, Eloise Oliveira
SOUZA, Dilair Camargo
VASCO, Jannaina Ferreira de Melo (Orientadora)

A Fibrose Cística (FC) é uma doença de característica autossômica recessiva, a qual acomete, principalmente, os pulmões ocasionando infecções respiratórias recorrentes, sendo a principal causa de óbito dos portadores de FC. Dentre os microrganismos principais causadores de infecções, destacam-se *Staphylococcus aureus* durante a primeira infância, e acredita-se que este microrganismo proporcione um ambiente mais favorável à colonização por *Pseudomonas aeruginosa*. Esse isolado, em maior frequência, em amostras de respiratório de fibrocísticos durante a adolescência e no adulto, podendo tornar-se crônico e associar-se a presença do fenótipo mucóide. O estudo tem como objetivo compilar o número de cepas de *S. aureus* e *S. aureus* (MRSA), *P. aeruginosa* e complexo *B. cepacia*, coletadas e armazenadas para estudos no projeto Fibrose Cística, que envolve Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Extensão dentro do Centro Universitário Autônomo do Brasil – UniBrasil. Para realização desse levantamento foram analisadas planilhas de Excel que continham os dados referentes às cepas armazenadas pelos membros dos projetos. Essas cepas foram obtidas a partir de amostras de escarro do trato respiratório inferior de pacientes com FC, acompanhados no ambulatório de Fibrose Cística do Complexo Hospital de Clínicas – UFPR (CHC-UFPR). Os isolados bacterianos foram previamente identificados no hospital do estudo e transportados, após aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), ao laboratório de Microbiologia Clínica do UniBrasil e congeladas, para análises posteriores. Foram analisadas as amostras coletadas durante um ano, de julho de 2016 a agosto de 2017, perfazendo um total de 121 pacientes incluídos no estudo. Desses 121 pacientes, 55 (45,4%) eram do sexo feminino e 66 (54,5%) do sexo masculino, sendo que 26 (21,4%) desse apresentavam mais de um microrganismo isolado e 52 (42,9%) mais de uma cultura coletada. A idade dos mesmos foi de 02 meses a 76 anos, com uma média de 12,7 anos de idade. Foram contabilizados 165 (74,7%) do gênero *Staphylococcus aureus*; dentre eles, 07 (4,2 %) *S. aureus* (MRSA), 55 (24,88%) *P. aeruginosa* e 01 (0,45%) do complexo *B. cepacia*. Portanto, estudos associados aos achados da literatura e aos dados obtidos pela epidemiologia são de importância imprescindível, para o apropriado tratamento empírico das infecções, com base no conhecimento dos patógenos circulantes locais. Assim, essas informações epidemiológicas, recolhidas através de vigilância, são essenciais para apoiar os clínicos e comitês de controle de infecção em seus esforços para prevenir e tratar as infecções, levando à melhores resultados para os pacientes.

Palavras-chave: fibrose cística; microrganismos; infecções respiratórias; epidemiologia.